

A MÚSICA COMO ELEMENTO CONTRIBUTIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Caroline Iva da Silva Rodrigues¹

Me. Neusa Rosa Naves (Orientadora)

RESUMO

Neste estudo, vamos adentrar ao tema, partindo do pressuposto de que a música pode ser um elemento contributivo no processo do desenvolvimento em sala de aula. Assim sendo, queremos compreender melhor esse trabalho da música na sala de aula, analisar e compreender as inúmeras oportunidades que a música pode proporcionar para as crianças, ampliando ainda mais o seu processo de desenvolvimento. O objetivo deste artigo é compreender a música como elemento contributivo no processo ensino-aprendizagem e propor atividades práticas que utilizam a música nas diferentes áreas do conhecimento. Ao aprofundar mais sobre o tema, nota-se que a música tem potencial de ativar lembranças ou memórias, podendo ser boas ou ruins, desenvolvendo a afetividade. Assim sendo, é necessário que o professor e o aluno tenham uma relação de afetividade, para que haja confiança e a criança possa aceitar a introdução de novos métodos de ensino, pois confia em seu mediador e sabe que o mesmo tem a intenção de proporcionar desenvolvimento. As metodologias utilizadas foram a pesquisa bibliográfica na construção da parte teórica do artigo, que permite que seja feita uma nova análise sobre o mesmo assunto, porém, com uma nova abordagem e a pedagogia de projetos que trabalha com metodologias científicas, proporciona um enriquecimento tanto teórico como prático, nos levando a enxergar novos conhecimentos. Inserir a música na sala de aula deve ser realizado de forma gradativa, pois, como veremos ao longo deste artigo, a mesma pode ser utilizada como elemento contributivo. A educação infantil é uma época mágica e muito boa para se aproveitar, pois tudo se torna aprendizagem, um simples acontecimento tem o poder de marcar aquela criança para toda sua vida. Por conseguinte, esperamos que seja da maneira mais positiva possível.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – MG. E-mail: carolinerodrigues@unifucamp.edu.br

Palavras-chave: Música. Desenvolvimento. Processo ensino-aprendizagem.

Abstract

In this study, we will delve into the theme, based on the assumption that music can be a contributory element in the development process in the classroom. Therefore, we want to better understand this work of music in the classroom, analyze and understand the countless opportunities that music can provide for children, further expanding their development process. The objective of this article is to understand music as a contributory element in the teaching-learning process and propose practical activities that use music in different areas of knowledge. When going deeper into the subject, it is noted that music has the potential to activate memories or memories, which can be good or bad, developing affectivity. Therefore, it is necessary that the teacher and the student have a relationship of affection, so that there is trust and the child can accept the introduction of new teaching methods, as he trusts his mediator and knows that he intends to provide development. The methodologies used were bibliographical research in the construction of the theoretical part of the article, which allows a new analysis on the same subject to be made, however, with a new approach and the pedagogy of projects that works with scientific methodologies, it provides both theoretical enrichment as practical, leading us to see new knowledge. Inserting music in the classroom should be done gradually, because, as we will see throughout this article, it can be used as a contributory element. Early childhood education is a magical time and a very good one to take advantage of, because everything becomes learning, a simple event has the power to mark that child for the rest of his life. Therefore, we hope it will be in the most positive way possible.

Keywords: Music. Development. Teaching-learning process.

JUSTIFICATIVA

A necessidade de se compreender o trabalho da música em sala de aula na Educação Infantil foi um dos motivos que nos intrigou a fazer um estudo detalhado sobre essa temática. Por conseguinte, nota-se a necessidade de se explorar mais esse recurso e o quão poderá ser significativo para as crianças, principalmente nessa fase onde os mesmos se encontram na fase

da alfabetização. A intenção é analisar e compreender a forma como esse recurso pode ser explorado, no sentido de enriquecer o ensino-aprendizagem das crianças.

Neste estudo, vamos adentrar ao tema, partindo do pressuposto de que a música pode ser um elemento contributivo no processo do desenvolvimento em sala de aula. Seria possível o professor utilizar a música como um recurso metodológico facilitando a aquisição de conhecimento dos envolvidos nessa premissa.

As professoras fazem uso da música principalmente no desenvolvimento das relações afetivas, no processo de socialização, como recurso didático para o ensino de conteúdos de outras áreas de conhecimento, como relaxamento e lazer, no processo de alfabetização, em momentos de recreação, em festividades do calendário escolar e em datas comemorativas. Portanto, concluímos que os momentos em que a música se faz presente na escola ainda são poucos e as atividades musicais se resumem a atividades de cantar. (TIAGO, 2007, p. 7)

Assim sendo, queremos compreender melhor esse trabalho da música na sala de aula, analisar e compreender as inúmeras oportunidades que a música pode proporcionar para as crianças, ampliando ainda mais o seu processo de desenvolvimento.

De acordo com a Lei 11.769/2008, onde foi definido como obrigatório o uso da música como conteúdo, cita que a escola tem por obrigação criar ou adequar tempos e espaços para o ensino da música, sem causar prejuízos para as outras linguagens artísticas. Esse ensino da música seria ensinar a cantar ou tocar diferentes instrumentos, qual seria o objetivo de se ensinar música.

Em suma, analisando a BNCC podemos identificar seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, onde os mesmos são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Será que a música consegue trabalhar todas essas

habilidades, com intuito de tornar a criança um ser pensante e construtor do seu próprio conhecimento.

A música nos permite despertar sentimentos diversos, ao trabalhar com ela em sala de aula será que todas as crianças vão reagir da mesma forma ou haverá diversas maneiras de aceitação. Será que qualquer gênero musical pode ser utilizado em sala de aula ou até mesmo nas dependências da escola, agrada a todos, como reagir diante deste fato.

A partir da ludicidade da música e seus respectivos elementos, pôde-se investir em uma metodologia que se considera eficaz, principalmente, nas questões relevantes aos sons e ritmos diversos, pois se acredita que esses possam instigar a criança e, sobretudo, despertá-la para as novas conquistas no ambiente escolar. O trabalho está focado na possibilidade de realização destas atividades em qualquer idade, adaptando-as conforme o grupo discente; ampliando, assim, a maleabilidade e o discernimento na execução destas oportunizando o aprendizado contínuo. (WOLFFENBUTTEL, 2017 p.25)

A música em síntese pode ser muito bem explorada e trabalhada em sala de aula, seria possível deixar de utilizar a mesma somente em datas comemorativas e apresentações e fazer com que ela seja um elemento contributivo para o desenvolvimento das crianças no processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVO

Compreender a música como elemento contributivo no processo ensino-aprendizagem e propor atividades práticas que utilizam a música nas diferentes áreas do conhecimento.

DISCUSSÃO BIBLIOGRÁFICA

Atualmente é muito difícil não se ter contato com a música, seja ela do gênero axé, Pop, Rock, Funk, Sertanejo, Gospel, Hip Hop, Eletrônica, MPB, Forró entre outras. A música está presente em quase todas as atividades cotidianas e através dela os compositores/cantores conseguem passar mensagens e ensinamentos muito valiosos. No entanto, existem pontos negativos, pois atualmente as músicas, são feitas utilizando linguajares e expressões agressivas, podendo trazer uma má interpretação e uma propagação ao ódio e as expressões sexuais.

O brasileiro tem uma ligação muito forte com a música. Ou melhor, com as diferentes músicas produzidas, tocadas e escutadas em cada região do País. Desta forma, quando se anuncia a volta de uma disciplina como Música para o currículo das escolas, a primeira reação, em geral, é de euforia. Pesquisas apontam que a grande maioria da população vê com bons olhos a lei que a torna obrigatória na formação acadêmica de jovens e crianças. Cientistas acreditam que a música possibilita o cérebro para formas superiores de raciocínio. Aliado a isso, as novas gerações poderão transformar nossa sociedade com mais criatividade, equilíbrio, alegria e cultura. (ALLUCCI, 2012, p.3)

Mediante o exposto, aproveitando a boa música, nota-se o quão contagiante ela pode ser. Percebe-se uma aceitação extraordinária de grande parte da sociedade, é importante ressaltar que o ensino da música na escola é bastante complexo, não é simples como muitos pensam.

Mas o que é música? De acordo com o dicionário “Domingos Paschoal Cegalla” (2008, 599), música é a arte de exprimir por meio de sons de acordo com regras variáveis segundo épocas e civilizações. Podemos no entanto considerar esta definição sintetizada, pois a música vai muito além de simplesmente exprimir uma arte, ela transmite e permite que as pessoas expressem seus sentimentos e promove inúmeras sensações, incluindo à ajuda no tratamento de doenças.

Seja de uma forma ou de outra, a música está vinculada à emoção, a uma relação que se estabelece entre o corpo e o sentimento. Sendo assim, pode-se dizer que a música é ouvida de várias maneiras. Ouve-se música, por exemplo, quando se pretende expressar movimentos corporais, internalizar sentimentos, sejam eles de tristeza ou de alegria, ou, ainda, pode-se ouvi-la de forma técnica analisando sua estrutura e forma, seu timbre, sua melodia, suas notações etc. (STAVRACAS, 2008. p. 23)

Desta maneira, conseguimos compreender um pouco de como a música é importante e como pode influenciar no desenvolvimento da criança, buscando tornar a aula mais atrativa e significativa.

A música é um meio de comunicação universal, que se encontra presente em nossas vidas até mesmo antes do nascimento. Quando a criança ainda se encontra no útero da mãe, ela convive com os sons que é produzido dentro da mesma e a voz dela e das pessoas a sua volta, uma forma que a criança encontra de se comunicar é através de movimentos, onde as pessoas chamam de chute. Ao nascer, todos a sua volta cantam cantigas de ninar, entre outras. Essa é uma forma de iniciar o desenvolvimento da criança e propiciar um ambiente de aprendizagem.

Ao longo de seu crescimento a criança vai se descobrindo e desenvolvendo, através da brincadeira e da convivência com os familiares e com outras pessoas ou crianças. Assim sendo, a criança inicia sua trajetória na vida escolar, de certa maneira tudo é novo, partindo do conforto de sua casa, onde tudo é seu e realizado no momento desejado, entrando em uma vida em que exige rotina com horário, direitos e deveres. Ou seja, muda completamente a vida da criança, é nesse momento que é interessante introduzir a música, pois é uma linguagem universal e é uma forma de trazer confiança e bem-estar.

Quando se toma a música apenas como instrumento para aprendizagem ou memorização de outros conteúdos (não-musicais) ou quando toda a atividade musical é voltada para o preparo de “apresentações” em datas comemorativas, o conteúdo propriamente musical (conteúdo relativo à *linguagem musical*) é deixado de lado; não se dá à música o devido valor na formação do indivíduo e, conseqüentemente, não se contribui para a sua efetivação no currículo das escolas regulares. (BARBOSA, 2011, p. 98)

Em suma, nota-se que a música tem potencial de ativar lembranças ou memórias, podendo ser boas ou ruins, desenvolvendo a afetividade. Assim sendo, é necessário que o professor e o aluno tenham uma relação de afetividade, para que haja confiança e a criança possa aceitar a introdução de novos métodos de ensino, pois confia em seu mediador e sabe que o mesmo tem a intenção de proporcionar desenvolvimento.

Afeto não no sentido de beijos e palavras doces, mas no sentido de afetar. Ter como compromisso transformar o outro, desafiando, abrindo caminhos e dando sustentação. Para isso acontecer, este processo se inicia na preparação das aulas e nas escolhas pedagógicas e metodológicas de cada um, assim como em pequenos aspectos como o tom de voz, o carinho e as conversas informais. Assim, se percebe que transformamos o outro e somos transformados nas miudezas que vão além de toda a tecnologia pedagógica atual. (CALDERANO, 2015, p. 78)

Em vista disso, observou-se que a música pode trazer inúmeras oportunidades e benefícios para auxiliar no trabalho com o desenvolvimento da criança, pode ajudar a impulsionar o desempenho e o raciocínio, pois são muitas coisas a serem analisadas como a melodia, a letra, as rimas entre outros.

Expandir o vocabulário, por conseguinte, a música traz várias palavras diferentes, com duplo sentido e diversificados significados. Aperfeiçoamento da concentração, como citado anteriormente são muitas coisas a serem analisadas, por isso, a criança se sensibiliza. Requirir as habilidades psicomotoras, pois, a música é um ótimo estimulante para as expressões

corporais, ela entremeia o corpo e a mente, tornando possível a expressão de seus sentimentos através do movimento.

Uma educação musical capaz de oferecer estímulos ricos e significativos aos alunos, despertando atitudes curiosas e aumentando, por consequência, a disponibilidade para a aprendizagem. Uma educação que instaure um espaço de acolhimento pelo “brincar” no sentido original do termo, isto é “criar vínculos”, uma das necessidades fundamentais da dimensão humana, indo, sem dúvida, muito além do relacionamento exclusivamente técnico-executivo entre aluno x professor x classe, ainda tão frequente na realidade de muitas salas de aula. (ALLUCCI, 2012. p.43)

Consequentemente, a música também beneficia o desenvolvimento da afetividade, trazendo segurança, confiança, empatia, ajudando a aliviar os sintomas de stress e ansiedade. Estimula a ativar o prazer pela leitura, escrita e também para engendrar o trabalho de forma lúdica.

A música, independente de todos os benefícios que propicie ao educando nas suas diversas utilizações dentro do processo educativo, é por si só um elemento indispensável na rotina de uma sala de aula. O processo de criação envolvido nas atividades cotidianas do ambiente escolar possibilita que as habilidades sociais, as estruturas de linguagem e a apreciação estética sejam mais facilmente assimiladas pela criança nas situações de aprendizagem. (STAVRACAS, 2008. p. 77)

Diante disso, observou-se que a música é influenciadora e precisamos saber utiliza-la da maneira correta, pois, para que a mesma seja utilizada deve haver planejamento e objetivos, pois existem vários estilos musicais.

Em síntese, esses estilos musicais são de grande valia no trabalho com crianças pequenas. Iniciamos tais estilos apontando as cantigas de ninar, que podem também ser chamadas de cantigas de acalantar. Essas melodias envolvem temas religiosos e associam alguns mitos que podem ser assustadores, ou seja, um bicho imaginário, como o “bicho-papão”. Esses bichos imaginários são utilizados para amedrontar as crianças que não querem dormir.

Dentre essas cantigas as mais populares são: *Dorme neném*, *Boi da cara preta*, *Alecrim dourado*, *Se essa rua fosse minha*, entre outras.

As músicas que envolvem o pré-nome, músicas como: *A canoa virou*, *Foguetinho*, *Chamadinha* e outras tantas que existem para inserir o nome de cada criança. Esse trabalho colabora para o conhecimento das letras iniciais de cada criança e assim promover um conhecimento rápido das letras do alfabeto.

Temos as cantigas de roda, que podem ser chamadas também de ciranda. São consideradas brincadeiras da infância, porém não é exclusivo somente para essa faixa etária, jovens e adultos também podem participar e se divertirem.

As crianças formam uma roda, podendo realizar sentados ou em pé e cantam melodias folclóricas, onde as mesmas são músicas com letras simples e fácil de se assimilar, alegres, engraçadas e divertidas. São canções que carregam elementos culturais, sendo assim, uma ótima oportunidade de se trabalhar com a cultura. Muitas cantigas possuem coreografia, porém se vão executa-las, ou se não vão é uma escolha dos integrantes da brincadeira/roda. Dentre muitas melodias algumas mais conhecidas são: *Atirei o pau no gato*, *Ciranda-cirandinha*, *O cravo e a rosa*, *Sapo Cururu*, *Escravos de Jó*, entre outras.

O educador deve, então, proporcionar à criança a vivência musical, que, portanto, viabiliza uma formação integral, possibilitando diversas abordagens didático-pedagógicas que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem de forma lúdica e agradável, em consonância com as necessidades psicológicas, sociais e culturais da criança. (STAVRACAS, 2008. p. 75)

Assim sendo, compreende-se que a música tem potencial de se tornar um elemento contributivo no processo ensino-aprendizagem, portanto, requer ser bem mais explorada, dentro da escola, principalmente, na sala de aula.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foram utilizadas duas metodologias, sendo elas: Pesquisa Bibliográfica e a Pedagogia de Projetos.

Pesquisa Bibliográfica tem o objetivo de fazer com que o pesquisador explore o seu tema de acordo com o que já foi analisado, ou seja, a pesquisa bibliográfica não se trata de uma repetição de determinado assunto.

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. (MARCONI, 2011. p. 57)

Sendo assim, a pesquisa bibliográfica permite que seja feita uma nova análise sobre o mesmo assunto, porém, com uma nova abordagem. Conseqüentemente chegando a novas conclusões.

A Pedagogia de Projetos pode ser considerada como uma técnica, onde o professor envolve seu aluno para melhor compreensão e assimilação da teoria envolvida com a prática.

Portanto, os Projetos de Trabalho se apresentam não como um método, mas sim, como uma concepção da educação e da escola que leva em conta entre outras coisas, à abertura para os conhecimentos e problemas que circulam fora da sala de aula e que vão além do currículo básico. (PEREIRA, 2004. p. 84)

Vale frisar que ao praticar a pedagogia de projetos, proporciona tanto para o aluno como para o professor a oportunidade de aprender de forma lúdica, reflexiva, consciente, participativa e interdisciplinar. Formando assim, cidadãos mais felizes, autônomos e criativos.

Assim sendo, trabalhar com metodologias científicas, proporciona um enriquecimento tanto teórico como prático, nos levando a enxergar novos conhecimentos

Projeto 1

Título: Música e prenome, uma parceria perfeita

Público alvo: Educação Infantil – 5 anos

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Material: Projetor, caixa de som, Folha A4, Lápis de cor, Instrumentos musicais da escola.

Justificativa

Pensando em utilizar a música como elemento contributivo no processo ensino-aprendizagem, pensou-se uma atividade cantada onde envolve a música e a alfabetização. A atividade consiste em utilizar a música para envolver as crianças e tornar a alfabetização mais agradável. Pois a música tem o poder de auxiliar e incrementar o desenvolvimento infantil.

Ao utilizar uma brincadeira cantada abrem-se inúmeras possibilidades, incluindo o desenvolvimento da memória, concentração, sensibilidade, criatividade entre outras habilidades que podem ser desenvolvidas com o auxílio da música.

Ao utilizar a música no sentido de auxílio para a alfabetização pode-se utilizar inúmeras músicas de diversos ritmos, temas e gêneros. Por conseguinte, foi escolhida uma cantiga de roda “A canoa virou”.

Pois se trata de uma música que possibilita a abertura de incrementar o nome dos alunos em um determinado trecho, podendo então, trabalhar as letras dos nomes, a ordem alfabética, sílabas e inúmeras possibilidades, basta utilizar a criatividade e a imaginação.

“Não se pode negar que a educação é importante, entretanto buscar a forma mais correta de realizá-la é ainda importante. Estar disposto a isso é ainda a principal forma de perceber e aprender com a educação atual”. (WOLFFENBUTTEL, 2017, p.96)

Utilizar a música, torna-se possível trabalhar de forma interdisciplinar, pois pode-se trabalhar com vários campos de experiência, entre eles podemos utilizar as habilidades (EI03EO03), (EI03TS01), (EI03TS03) e (EI03EF02).

Portanto, pode-se trabalhar várias áreas do conhecimento, com o intuito de fazer com que os conteúdos possam corroborar um com o outro e se auxiliarem para uma maior compreensão e uma melhor visão sobre o tema.

Objetivo:

Introduzir a música como instrumento para despertar o interesse de conhecer e aprender o próprio nome e o nome dos colegas da sala.

Desenvolvimento

Etapas:

Etapa 1: Roda de conversa

Afastar as cadeiras e formar um círculo na sala e pedir que todos se sentem ao chão ou em almofadas.



Imagem ilustrativa. Disponível em:

<https://novaescolaproducao.s3.amazonaws.com/Jq4exferPacA6uDMzdYeVFMunU33x6E8dAsZMjUKTvXrWwZ4K72F4fVHFqau/blog-coordenadoras-roda-de-conversa-educacao-infantil.jpeg> Acesso em: 15 mar. 2023.

Inicialmente perguntar quem gosta de música? Depois quem conhece o que é cantiga de roda, logo após explicar o que é esse gênero musical. Por conseguinte, perguntar quem conhece a música “A canoa virou”. Logo depois, perguntar como conheceu a música e quem a apresentou.

Apresentar à música através do YouTube em um projetor, com o auxílio de uma caixa de som para que as crianças ouçam e vejam a música.



Imagem ilustrativa do vídeo que se encontra no YouTube. Disponível em:

<https://i.ytimg.com/vi/bnQi7z46wL4/hqdefault.jpg> Acesso em: 15 mar. 2023.

Música “A canoa virou – Galinha pintadinha 2 Oficial”

Disponível em:

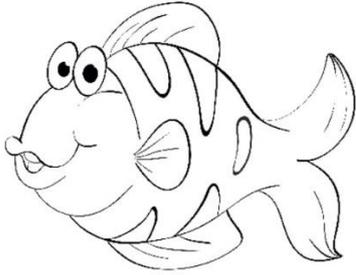
<https://www.youtube.com/watch?v=3cDsvBPn-mQ> Acesso em: 15 mar. 2023.

Etapa 2: Apresentar a letra da música.

👤 VAMOS CANTAR E BRINCAR JUNTOS. DEPOIS, VAMOS COLORIR O PEIXINHO DESENHADO NA FOLHA.

A CANOA VIROU
 POIS DEIXARAM ELA VIRAR
 FOI POR CAUSA DO(A) _____
 QUE NÃO SOUBE REMAR
 SE EU FOSSE UM PEIXINHO
 E SOUBESSE NADAR
 EU TIRAVA O(A) _____
 DO FUNDO DO MAR.

(Origem Popular)



RECADOS - ENFOQUE EDUCATIVO PREZINHA.COM TURMINHA - ATIVIDADES EDUCATIVAS - WWW.TURMINHA.COM.BR

Imagem ilustrativa. Disponível em:

https://www.turminha.com.br/sites/default/files/styles/atividade_conteudo/public/pdfpreview/470-atividade-educativa-creche-a-canoa-virou-identidadepintura.jpg?itok=f60x83Cm Acesso em: 15 mar. 2023.

Ler pausadamente e passando o dedo embaixo de cada linha, identificando a letra inicial, no local ideal substituir o nome de cada criança. Identificar a letra inicial de cada nome e escrever os nomes em ordem alfabética no quadro com o auxílio dos alunos.

Etapa 3: Brincar no pátio

Levar as crianças na área verde da escola, para que possam ficar à vontade e ter contato com a natureza, depois reproduzir a coreografia da música.



Imagem ilustrativa. Disponível em: <https://brstatic.guiainfantil.com/uploads/lazerjuegos/rodaG.jpg>
Acesso em: 15 mar. 2023.

Logo após, propor uma brincadeira, onde todos em uma roda irão cantar a música e no momento certo substituir o nome de cada criança, assim que o nome for citado a criança se levanta e vai para o centro da roda, onde ela pode criar uma coreografia diferente, utilizando a criatividade e a imaginação dos alunos.

Etapa 4: Criar uma melodia e conhecer os instrumentos da banda na escola

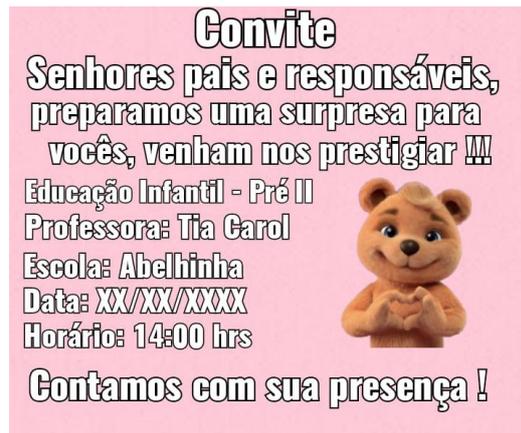
Os alunos vão utilizar diversas maneiras de reproduzir o som, sendo, palmas, assovios, utilizando objetos para reproduzir a melodia da música, ou seja, deverão usar e abusar da criatividade. Lembrando que eles devem agir em sintonia para que a música fique bonita e agradável. Logo após a professora levará os alunos para conhecer os instrumentos da escola. Neste momento cada um poderá experimentar o instrumento que se identificar.

Etapa 5: Usar instrumentos musicais imitando a melodia

Por conseguinte, vão ensaiar e se sintonizarem na melodia, utilizando os instrumentos, de maneira muito expressiva e criativa deverão criar um ritmo à música.

Etapa 6: Montar o convite coletivamente e enviar aos pais

Será feito vários ensaios durante um bom tempo, assim que bem organizado, será realizado a montagem de um convite aos pais ou responsáveis para irem à escola, para que possam apreciar a criatividade, imaginação e o desenvolvimento de suas crianças.



Fonte: Fictícia

Etapa 7: Culminância

Apresentação da música aos pais no anfiteatro da escola.

Avaliação

A avaliação será realizada de acordo com cada etapa, será avaliada a concentração, o desempenho, a participação e o compromisso. De acordo com essa avaliação será possível identificar aspectos que serão desenvolvidos e quais deverão ser melhor explorados para um melhor desenvolvimento das crianças.

Cronograma

Este projeto foi pensado para ser realizado durante 4 semanas.

Referencias

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <file:///C:/Users/PC/Faculdade/TCC/Aula%206%20-%20BNCC%20Geral.pdf> Acesso em: 23 mar. 2023.

WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim (Org.). **Educação Musical Escolar: pesquisas e propostas de inserção da música básica**. V. 1. Montenegro, RS: Editora da FUNDARTE; UERGS, 2017.

Projeto 2

Título: Show Musical

Público alvo: Educação Infantil – 5 anos

Campos de experiências: O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimento. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Material: Fotografias ou gravuras, cartolina, tinta guaxe, tesoura, cola, lápis de cor, glitter, Notebook, caixa amplificadora de som.

Justificativa

Quando se pensa em estimular uma criança, logo nos vem à cabeça um tipo de competição, pois, essa palavra por si só tem um grande significado. Segundo o Dicionário Escolar da Língua Portuguesa (2008, p. 395), entre as definições da palavra “competição” há a, “disputa, concorrência entre dois ou mais oponentes por um prêmio ou resultado qualquer”.

Uma grande aliada dos professores é a música pois a mesma esta inserida do cotidiano de todos. Ao incluí-la na escola e até mesmo na sala de aula, torna-se o ambiente mais rico e agradável. Rico no sentido de ritmo, vocabulário, sintonia, melodia e o significado de novas palavras.

A música, presente em diversas situações da vida humana, se manifesta também no cotidiano das crianças por meio das interações com a cultura dos adultos. Nessas interações as crianças constroem um repertório de modo a iniciar uma forma de comunicação por meio dos sons. Por meio de brincadeiras e manifestações espontâneas ou também pela intervenção do professor ou familiares e outras situações de convívio social, as crianças entram em contato com a música. (TIAGO, 2007, p. 58)

Portanto, uma forma de unir competição e música é produzindo um show musical, a princípio somente na sala de aula, posteriormente para todos os alunos da escola. Pois, primeiro precisa-se conhecer sobre e quebrar vários tabus.

O show musical produz vários sentimentos diversificados, induzindo a criança a se manifestar da maneira que ela se sentir à vontade. Pois cada um se expressa de uma forma, seja cantando, tocando algum instrumento ou dançando. Sendo assim, se pararmos para pensar, a música pode influenciar em qualquer atividade que iremos desenvolver, pois a mesma traz calma, tranquilidade, agitação, alegria dentre vários sentimentos.

Por conseguinte, quando se estimula a apresentação em público, seja ele numeroso ou não, deve haver uma preparação. E essa preparação inclui criatividade, desenvoltura, raciocínio, treino, concentração e desenvolvimento de alguma habilidade que talvez a criança não tenha ou falte. Sem contar que é uma forma de perder a timidez ou amenizá-la.

Este projeto será realizado de forma interdisciplinar, pois será trabalhado um pouquinho de cada campo de experiências, entre eles as habilidades (EI03EO01), (EI03EO02), (EI03EO03), (EI03EO04), (EI03EO06), (EI03CG01), (EI03CG03), (EI03TS02), (EI03TS03) e (EI03EF01).

Objetivo:

Estimular as crianças a desenvolverem seu lado artístico, praticando uma competição de forma saudável, além de introduzir a música na alfabetização da criança.

Desenvolvimento

Etapas:

Etapa 1: Apresentação do projeto: Show Musical

A princípio se apresentar, em seguida apresentar o seu talento, sendo essa uma forma de incentivar os alunos. Em seguida, perguntar se as crianças conhecem o que é um show musical, perguntar o que se faz nesse show e se já foram em algum, quem pode participar, entre outras perguntas que provavelmente surgirão. Por conseguinte, explicar exatamente o que é um show musical e qual é o seu intuito.

Logo após propor uma atividade para casa, sendo ela uma pesquisa em sua árvore genealógica, com a ajuda dos pais ou responsáveis, “Em sua família teve ou tem algum artista, qual era o talento dele? ”

Pedir as crianças que tragam uma foto pessoal.

Etapa 2: Roda de conversa para se conhecerem mais

Montar uma roda de conversa, pedir para que os alunos afastem as cadeiras e todos se sentarem no chão, pois assim os mesmos irão se sentir mais à vontade e confiantes.



Imagem ilustrativa. Disponível em: https://canaldoensino.com.br/blog/wp-content/uploads/2018/09/professor_de_educacao_infantil_Prancheta-1.jpg

Acesso em: 6 abr. 2023

Verificar as pesquisas feitas pelos alunos com o auxílio dos pais e ver se tiveram ou tem algum artista na família, mesmo que não sejam famosos usa-los como exemplo e inspiração

para as crianças. Em seguida, pedir para que cada um apresente quem é seu artista favorito e por que ele é seu favorito.

Etapa 3: Confecção do mural dos artistas

Conversar com as crianças sobre música, dança e utilização de instrumentos. Dar exemplos e tirar dúvidas.

Entregar cartolinas para cada aluno, na sala do Pré II, onde temos 8 alunos. Propor aos mesmos que descubram qual é o seu talento e descobrir se é parecido ou igual aos seus ídolos, familiares e coleguinhas de sala.

Logo em seguida, confeccionar um cartaz, utilizando a criatividade e a imaginação, demonstrando qual é o seu talento e escrevendo seu nome do seu jeitinho.



Imagem ilustrativa. Disponível em: <http://www.espacoinfantil.com.br/wp-content/uploads/2018/10/rotina-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil.jpg> Acesso em: 6 abr. 2023

Esse cartaz será utilizado no dia de convidar as outras turmas da escola e em seguida fixado no mural da escola, para que todos que o visitarem veja os artistas que existem na sala do 1º Ano e seus talentos.

Etapa 4: Preparativos da apresentação para o show

Pedir as crianças que escolham qual vai ser a música utilizada em sua apresentação, lembrando que devem ser músicas adequadas e com linguajar apropriado. Com o auxílio de um notebook e uma caixa de som, transmitir a música para que todos possam ver e ouvir a música original.

Com a ajuda das crianças, montar um cenário ou palco para acontecer as apresentações.

Etapa 5: Apresentação privada

Nesse momento cada aluno fará a sua apresentação na sala de aula, onde os coleguinhas e a professora irão assistir e se precisar irão ajudar o coleguinha, dando sugestões para que a apresentação seja ainda mais rica.

Esse dia será voltado para o ensaio e a preparação dos alunos.

Etapa 6: Convite à escola

A turma em conjunto e com o auxílio da professora irá passar de sala em sala, incluindo à secretaria, a cantina e a direção da escola e convidar a todos que compareçam no anfiteatro da escola no dia designado para que ocorra a apresentação do Show Musical da turma.

Lembrando que cada aluno irá levar seu cartaz para mostrar os artistas que estarão presentes no show musical do Pré II.

Etapa 7: Apresentação do Show de Talentos

Neste dia os pais das crianças serão orientados a mandarem seus filhos vestidos a caráter para as apresentações. E será o grande dia, onde as crianças irão se apresentar e mostrar seus talentos para todos da escola.



Imagem Ilustrativa. Disponível em: <https://i.ytimg.com/vi/rqeaiyRZVY/maxresdefault.jpg> Acesso em: 5 abr. 2023.

O grande prêmio será distribuído a todos os alunos que apresentarem, pois, os mesmos terão que vencerem várias barreiras para estarem ali e sem sombra de dúvidas serão grandes merecedores. O prêmio será uma caixa de bombom e um certificado de coragem.

Avaliação

A avaliação será feita de acordo com a participação, o desempenho e a desenvoltura das crianças. Será avaliado também o interesse e o trabalho em grupo.

Cronograma

Este projeto foi pensado para ser realizado em 2 meses.

Referencias:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <file:///C:/Users/PC/Faculdade/TCC/Aula%20-%20-%20BNCC%20Geral.pdf>

Acesso em: 5 abr. 2023.

Dicionário Escolar de Língua Portuguesa. 2 ed. São Paulo: Campanhia Editora Nacional, 2008.

TIAGO, Roberta Alves. **Música na Educação Infantil: saberes e práticas docentes**. Uberlândia, p. (21-61), 27 de agosto de 2007.

Considerações Finais

No decorrer da vida acadêmica, durante esses três anos e seis meses, nota-se que foram muitos dias de alegrias, boas amizades, boas convivências, bons aprendizados e o mais importante uma boa trajetória. Porém houve dias difíceis, incertezas, raivas, as vezes até desespero, mas se pararmos para pensar tudo o que conseguimos fácil, vai embora fácil. Esses períodos em que pensávamos que não iam acabar, que não íamos vencer, literalmente voaram, passaram tão depressa que já percebemos aquela saudade chegando e apertando o peito.

Desde já, fica aquele grande agradecimento a todos os professores que passaram por essa trajetória, que de uma forma ou de outra, mesmo sem querer contribuíram muito para o desenvolvimento e para a escolha do tema deste artigo.

Não se pode esquecer também das companheiras de graduação, aquelas que somos muito próximas e aquelas que são mais distantes, de uma forma ou de outra cada uma tem um pouquinho para agregar na vida da outra.

Durante a realização deste artigo percebe-se um imenso prazer em trabalhar com aquilo que você se identifica, pois quando fazemos as coisas por amor e gosto não precisa chamar de trabalho, obrigação ou tarefa. Simplesmente diga, estou crescendo gradativamente e realizando meu sonho.

A música tem a potencialidade de ativar lembranças ou memórias, sendo boas ou ruins, desenvolvendo a afetividade. Portanto, é necessário que o professor e o aluno tenham uma relação de afetividade, para que haja confiança e a criança possa aceitar a introdução de novos métodos de ensino, pois confia em seu mediador e sabe que o mesmo tem a intenção de proporcionar seu desenvolvimento

Inserir a música na sala de aula deve ser realizado de forma gradativa, pois, como bem vimos ao longo deste artigo, a mesma pode ser utilizada como elemento contributivo, como consequência, estimula e desenvolve diversas habilidades e o processo ensino-aprendizagem.

A educação infantil é uma época mágica e muito boa para se aproveitar, pois tudo se torna aprendizagem, um simples acontecimento tem o poder de marcar aquela criança para toda sua vida, resta saber se queremos contribuir de forma positiva ou negativa. Por conseguinte, esperamos que seja da maneira mais positiva possível.

REFERENCIAS:

ALLUCCI, Renata R.; *et al.* **A Música na Escola**. São Paulo: Allucci & Associados Comunicações, 2012. p. 288.

BARBOSA, Maria Flavia Silveira. **Música na Educação Infantil: Reflexões e Propostas Didática para Professores Não-especializados**. UNIVESP. São Paulo: Unesp, p. 97-107. Abril de 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

CALDERANO, Maria Angélica. Uma Reflexão sobre a Música na Educação Infantil. **Interlúdio**. Belo Horizonte, v. 3, n. 4, p. 74-79, 2015.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: Pesquisa bibliográfica**. ed. 7. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, Olga Arantes. Pedagogia de Projetos. **JANUS**. Lorena/SP, v. 1, n. 1, 2004.

STAVRACAS, Isa. O Papel da Música na Educação Infantil. **UNINOVA**. São Paulo, p. 1–229. Abril de 2008.

TIAGO, Roberta Alves. **Música na Educação Infantil: saberes e práticas docentes**. Uberlândia: UFU, 27 de agosto de 2007. p. 21-61.

WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim *et al.* **Educação Musical Escolar: pesquisas e propostas de inserção da música básica**. Montenegro, RS: FUNDARTE; UERGS, 2017. p. 1-377. v. 1.